TL 208

Angariação de fundos para a Resistência maubere

Declaração de José Ramos-Horta,

Representante Especial do Conselho Nacional da Resistência Maubere

- CNRM -

Posteriormente ao massacre de 12 de Novembro de 1991 inúmeras iniciativas de apoio a Resitência maubere foram levadas a cabo sob várias formas, muitas das quais em forma de campanhas públicas de angariação de fundos.

Um levantamento preliminar realizado por um investigador do CNRM identificou um total de 79 iniciativas de Novembro de 1991 Fevereiro de 1992, nem todas e para a recolha de fundos.

Oportunamente, uma lista definitiva será divulgada com a identificação completa dos promotores e objectivos de cada campanha.

Entretanto, cumpre ao Representante Especial do CNRM dar a conhecer ao público a lista de organizações e personalidades individuais que tomaram a iniciativa em informar da existência de fundos angariados ou em fazer a sua entrega atempadamente.

Ao tornar publico esta informação o Representante Especial do CNRM deseja tão somente, por um lado, agradecer a generosidade da sociedade portuguesa e, em segundo lugar, prestar contas sobre o destino dado aos donativos que lhe foram confiados e ainda declinar qualquer responsabilidade sobre os inumeros outros fundos angariados em nome da Resistência timorense mas que não foram colocados à disposição do Representante autorizado do CNRM.

Fundos recebidos:

1. US$3.400 .Donativo entregue pelo Prof. Engª António Barbedo Magalhães em Outubro de 1991 para apoiar os preparativos para a visita parlamentar portuguesa. Donativo enviado por estafeta especial e entregue em mão ao Comandante Xanana Gusmão e cuja recepção foi confirmada por carta

2. US$2.000. Donativo entregue pelos senhores Gregório Henrique e esposa e Benjamim e esposa, sendo $1.000 entregues no dia 10 de Novembro de 1991 e o restante posteriormente. Recepção acusada por Xanana Gusmão em carta pessoal dirigida aos mesmos e tornada pública em Conferência de Imprensa.

3. Esc. 500.000$00. Donativo entregue pela Comissão dos Direitos do Povo Maubere (Porto) em Julho de 1992. A CDPM (Porto) informou atempadamente que tem à disposição do CNRM mais Esc.5.000.000$00;

4. Esc.80.000$00. Donativo entregue pela "Caparica-CB", no dia 20 de Maio de 1992. Carta de Xanana Gusmão para Luís Daniel da "Caparica-CB" agradecendo donativo.

5. Esc.285.300$00. Donativo entregue pela Rádio Planície (Beja) no dia 28 de Maio de 1992. Por receber carta de recepção de Xanana Gusmão.

6.US$578 e Esc. 2.650$00 (Dois Mil, Seissentos e Cinquenta Escudos). Donativo entregue por um grupo de estudantes do ISPA no dia 26 de Março de 1992.

7. Esc.408.570$00. Donativo entregue pelo Jornal do Fundão no dia 5 de Fevereiro de 1992.

8. Esc.80.000$00. Donativo entregue pelo grupo "Paz É Possível em Timor Leste", no dia 22 de Julho de 1992.

9. Esc. 7.420.000$00. Donativo entregue por Graça Fonseca da Galeria Grança Fonseca, de artistas plásticos portuguses. Ver carta de Xanana Gusmão a Graça Fonseca.

10. Esc. 10.000$00 (dez contos), donativo pessoal do Engª. José Oliveira Pinto da Cunha, de Amarante.

11. Esc. 1.000$00 (Mil Escudos). Donativo pessoal entregue em dinheiro por um estudante não identificado de Beja.

12. O grupo "Mutantes" informou que depositou Esc. 2.300.000$00 em Janeiro de 1992 numa conta na CGD em nome de Oliveira Costa, Alvaro Beleza e Emília Gusmão. O Representante Especial do CNRM não tem acesso a essa conta e desconhece o balanço e movimentação da mesma.

Esclarece-se que nem todos os fundos acima indicados foram encaminhados na totalidade para o interior. Os fundos recolhidos continuam a ser encaminhados para o CNRM no interior de TL pelas vias estabelecidas pelo próprio CNRM ou são dispendidos no exterior por instruções do Comandante Xanana Gusmão para fazer face a certas despesas com ligação directa com a situação no interior.

O Representante Especial apela a todos os responsáveis pelas campanhas de angariação de fundos em nome da Resistência timorense que o informem por carta sobre os fundos recolhidos e o destino dado ou a dar com a maior urgencia possivel.

Toda a correspondência deve ser encaminhada para:

José Ramos-Horta
Representante Especial do CNRM
c/o C.D.P.M.
Rua Pinheiro Chagas, 77 - 3º piso
1000 Lisboa

Lisboa, 7 de Agosto de 1992

José Ramos-Horta
Representante Especial do CNRM